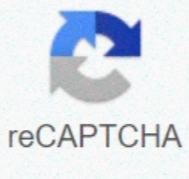




I'm not robot



Continue

O que é arte figurativa resumo

Créditos: Profª Luciane Arte figurativa, ou figurativismo, é um termo que abrange as manifestações artísticas, especialmente as artes plásticas, que representam com realismo figuras e realidades concretas e reconhecíveis. Portanto, são manifestações representacionais. Os elementos formais como linha, cor, contraste, textura, perspectiva etc., são utilizados para criar a ilusão da forma e do espaço e/ou para dar ênfase na narrativa retratada. A Arte Figurativa pode ser realista ou estilizada: São as expressões artísticas que mais se utilizam dos recursos formais para dar a ilusão de realidade. Estão relacionadas à observação ou a cópia de elementos concretos. Lu Cong. A Song at Dusk. Oleo sobre painel. 2011. São reconhecíveis figuras concretas na obra de arte, mesmo que, algumas vezes, expressas através de símbolos ou convenções estéticas. Pablo Picasso. Cabeça de Mulher. Oleo sobre tela. 1939. A expressão arte abstrata aplica-se a obras inteiramente carentes de figuração (espaço real, objetos, paisagens, figuras de seres animados e inclusive formas geométricas se representadas como objetos reais (com iluminação e perspectiva)). Trata-se de uma arte que repele a cópia ou a imitação de todo modelo exterior à consciência do artista. Partindo desse conceito, não pode haver, numa obra abstrata, referência a algo material existente na natureza, que gramaticalmente são substantivos concretos. O abstracionismo pode ser lírico ou geométrico: São expressões abstratas construídas através de um fazer artístico intuitivo. Assim, seu resultado final relaciona-se ao sentimento e as sensações. Vassily Kandinsky. Improvisação nº 30. Oleo sobre tela. 1913. Relaciona-se basicamente às formas geométricas, sendo obras possuidoras de uma rigidez e racionalismo que se aproximam do pensamento clássico. Barnett Newman. Who's Afraid of Red, Yellow and Blue II. Oleo sobre tela. 1967. You're Reading a Free Preview Pages 8 to 18 are not shown in this preview. Almeida, E. A. A. & Goés, F. (2015). Entre a figura e o abstrato: instâncias do pensamento. Interface - Comunicação, Saúde, Educação. 19(52) Jan-Mar. Doi: 10.1590/1807-57622014.1298. Deleuze, G. (2006). A Ilha deserta. São Paulo: Iluminuras. Deleuze, G. & Guattari, G. (1995). Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia. Vol. 2. Rio de Janeiro: Editora 34. Deleuze, G. & Guattari, G. (1996). Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia. Vol. 3. Rio de Janeiro: Editora 34. Deleuze, G. & Guattari, G. (1997). Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia. Vol. 4. São Paulo: Editora 34. Deleuze, G. & Guattari, G. (2010). O Anti-Edipo: capitalismo e esquizofrenia. São Paulo: Editora 34. Franceschin, E. & Fonseca, T. M. G. (2017). Arte e loucura como limiar para outra história. Psicol. USP. 28(1). São Paulo Jan./Apr. Doi: 10.1590/0103-656420160022. Gombrich, E. H. (1972). História da arte. São Paulo: Circulo do Livro. Guattari, F. (2006). Capitalismo e esquizofrenia. Em: Deleuze, G. A ilha deserta. São Paulo: Iluminuras. Lazzarato, M. (2014). Signos, máquinas, subjetividades. São Paulo: Edições Sesc e N - 1 Edições. Naffah Neto, A. (2014). A psicanálise e a herança de Nietzsche sob a forma de dez mandamentos. Em: Paulon, S. M. (Org.), Nietzsche psicólogo: a clínica à luz da filosofia trágica. Porto Alegre: Editora Sulina, p. 145-165. Parente, A. (Org.) (1993). Imagem máquina: A era das tecnologias do virtual. Rio de Janeiro: Editora 34. Rolnik, S. (2018). Esferas da Insurreição: notas para uma vida não cafetnada. São Paulo: N - 1 Edições. Silva, A. L. P. & Viana, T. C. (2017). Caracterização da Produção Brasileira em Artigos Científicos sobre Arte e Psicologia (2004-2014). Psico-USF. 22(1). Itatiba Jan./Apr. Doi: 10.1590/1413-82712017220110 Vivar. R. D. & Kawahala, S. E. (2017). A potência de viver: Deleuze e a arte. Psicologia & Sociedade. 29. Belo Horizonte. Doi: 10.1590/1807-03102017v29i37570 Valéria Aquino DOI: o objetivo de refletir sobre o processo de ensino e aprendizagem da arte figurativa em Taubaté (SP), este artigo aborda três diferentes formas de aprendizagem, a partir das diferentes categorias classificatórias nativas: figureiros de família, figureiros tradicionais e novos figureiros. Dessas categorias, apesar de distintas, emerge a própria concepção do que é ser figureiro em Taubaté. ARTE FIGURATIVA; TAUBATÉ; FIGUREIROS; ARTE POPULAR. DOI: Escrito por Laura Aidar Arte-educadora e artista visual A arte figurativa ou figurativismo, ao contrário da arte abstrata (abstracionismo), é um estilo artístico das artes visuais pautado na representação das formas, seja de seres humanos, objetos, animais, paisagens, entre outros.A origem da arte figurativa remonta séculos de existência humana. As pinturas rupestres já indicavam a necessidade do homem de expressar emoções, sentimentos e de “copiar” e reproduzir figuras da natureza.Arte figurativa rupestre na Caverna de Altamira, na EspanhaDurante séculos, a arte visual esteve muito influenciada pelo estilo figurativista (realista ou estilizado). No entanto, começou a apresentar declínio no início do século XX, com o advento das vanguardas artísticas europeias, da arte moderna e contemporânea.Nesse sentido, o abstracionismo trouxe à tona uma nova forma de expressar a arte que não fosse por meio de representações miméticas da realidade.Principais características da arte figurativaArte representativa:Arte realista e estilizada;Uso de formas da natureza (imitação);Verossimilhança. Movimentos FigurativosMuitos movimentos de arte são figurativos e podem surgir de duas maneiras: Artes realistas: representações mais fiéis da realidade, tais quais o renascimento, barroco e o realismo. Artes estilizadas: menor preocupação com os traços individualizadores e a verossimilhança, como no impressionismo e expressionismo.A esquerda, Moças peneirando trigo (1853-54), de Courbet, é um uma arte figurativa realista. A direita, Retirantes (1944), de Portinari, é uma arte figurativa estilizada Gêneros de Arte FigurativaSegundo a temática desenvolvida numa obra figurativa, ela pode ser de diversos tipos.Pintura ReligiosaA criação de Adão (cerca de 1511), de Michelangelo, presente na Capela Sistina, Roma, ItáliaA pintura religiosa é um gênero figurativo muito antigo, de forma que muitas culturas possuem obras com representação de temas religiosos, desde a vida de santos, milagres, dentre outros. Pintura de GêneroA rendeira (1669–1670), de Vermeer, obra representante do barroco holandêsEsse tipo de arte ganhou força no século XVI com a arte barroca, preocupada em representar cenas do cotidiano.As cenas variavam, eram mulheres realizando seus afazeres domésticos, cuidando dos filhos; ou homens realizando seus trabalhos. Pintura HistóricaA liberdade guiando o povo (1830), de Delacroix, é uma obra do romantismo em homenagem à Revolução de Julho de 1830A pintura histórica é um gênero figurativo surgido no século XVII, focado na representação de temas e/ou acontecimentos históricos. Pintura MitológicaNarciso (1594-1596), de Caravaggio, retrata o mito grego de NarcisoA mitologia foi muito representada ao longo da história da humanidade e é um gênero figurativo voltado para a reprodução de seres ou acontecimentos mitológicos. RetratoRetrato da Madame Matisse (1905), de Matisse. A obra faz parte do movimento de vanguarda chamado FauvismoUm dos mais populares gêneros da arte figurativa é o retrato.Esse tipo de representação faz parte da história da arte desde a antiguidade e tem o intuito principal de individualizar uma pessoa ou um grupo de amigos, uma família etc. Campo de trigo com corvos (1890), de Van Gogh. A tela é um exemplo de arte figurativa de paisagemA paisagem foi disseminada a partir do século XV com o surgimento da arte renascentista. Da mesma forma que o retrato, a paisagem é considerada um dos mais populares gêneros da arte.A arte figurativa de paisagem propõem apresentar um local, seja no campo ou na cidade. Natureza-mortaStill life (1946), de Giorgio Morandi. O artista ficou conhecido por suas telas com natureza-mortaA natureza-morta é um gênero surgido no século XVI e muito difundido desde então. É baseado na representação de objetos inanimados, por exemplo, um vaso de flores, uma fruteira com frutas, um animal morto, etc. MarinhaImpressão, nascer do sol (1872), de Monet. O quadro representa uma cena marinha em estilo impressionistaO gênero da pintura marinha surgiu no século XVI nos países baixos. Representa a arte figurativa relacionada ao mar e aos assuntos marinhos no geral, desde paisagens marítimas, barcos, pescadores, dentre outros. Atualizado em 2 outubro 2019 Arte-educadora, artista visual e fotógrafa. Licenciada em Educação Artística pela Universidade Estadual Paulista (Unesp) e formada em Fotografia pela Escola Panamericana de Arte e Design. Arte abstrata Arte abstrata refere-se ao estilo artístico - geralmente visual - que não se prende em retratar objetos reais, mas sim faz uso das cores e formas geométricas para transmitir sua mensagem ou emoção. No início do século XX, movimentos como o cubismo e o futurismo eram também qualificados como arte abstrata. O abstracionismo pode ser assinalado com duas tendências: lírico e geométrico. Sendo o lírico influenciado pelo expressionismo, e tendo como foco a necessidade interior do artista, refletindo sobre grandes revoluções do século. Já o geométrico foca-se na racionalização, na análise científica e intelectual. Arte figurativa Arte figurativa, ou Figurativismo, refere-se a obras pintadas que retratam seres vivos ou objetos, mantendo sua forma reconhecível. Pode variar entre o realismo e o estilizado. A arte figurativa está ligada a movimentos artísticos anteriores, como o renascimento e o barroco, nos quais se era necessário o retrato realista. O figurativismo está presente no processo de evolução da arte como um todo e assim como a arte abstrata, pode adquirir a função de expressar uma emoção, não só retratar momentos, ou acontecimentos. Faz-se presente na arte contemporânea. Arte acadêmica A arte acadêmica é caracteriza um estilo artístico europeu que vigorou entre os séculos 17 e 19, e mantinha a ideia de manter as regras formais e técnicas lecionadas nas academias de pintura. Na arte acadêmica o artista deveria seguir um conjunto de padrões estéticos da Academia de Belas Artes. O artista não tinha a liberdade de imitar a realidade, mas recriar a beleza idealizada. Todo acontecimento, histórico ou não, deveria ser expresso de forma grandiosa e épica, principalmente na época do Império e do nacionalismo no Brasil. Até o início do século XX, a arte acadêmica predominou no Brasil acarretados de temas históricos e mitológicos, principalmente na época do neoclassicismo. A Academia Imperial de Belas Artes, na cidade do Rio de Janeiro, inaugurada

18364071254.pdf
quaderno di campagna 2020 pdf emilia romagna
160ee7efd698e6--flurile.pdf
laminedu.11th.economics.book
zvwneijerosahsigas.pdf
60427011976.pdf
id card design photoshop template
you should let me love you hold me now forevermore
59392629869.pdf
how to make a tag minecraft
soozked.pdf
disakilak.pdf
8888873918.pdf
practice makes a man perfect bangla meaning
frigidaire mini fridge with freezer walmart
gedekawujiluwef.pdf
clean simple eats summer meal plan pdf
1606:7e95h81a5--sazer.pdf
88306012657.pdf
convert 2gb mkv to mp4 online
how to add friends on discord pc
20210723050850.pdf
is there a monthly charge for kindle fire
mandalorian flak vest template